

AFASTAMENTO TEMPORÁRIO

PREFEITURA AFASTA PROFESSOR INVESTIGADO POR CRIMES SEXUAIS EM TANGARÁ DA SERRA

TAMBÉM FOI INSTAURADA uma sindicância e formada uma comissão processante com servidores públicos para acompanhar o caso

PLANTÃO TGA /
REDAÇÃO DS

A Prefeitura de Tangará da Serra afastou de suas funções um professor da rede municipal que está sendo investigado pela Polícia Civil por supostos crimes sexuais contra estudantes. O caso veio a público na semana passada, quando cerca de 20 jovens - que na época tinham 11 e 12 anos - denunciaram nas redes sociais que teriam sido vítimas do professor. Hoje, uma das denunciantes tem 16 anos.

Após as postagens, a Polícia Civil abriu investigação e cumpriu mandado de busca e apreensão na casa do suspeito, em Tangará da Serra. Foram recolhidos celulares, pen drives e dois notebooks que devem passar por perícia. Apesar da gravidade das acusações, o professor não foi preso e continuava exercendo suas atividades normalmente até esta se-



FOTO: DIVULGAÇÃO

POLÍCIA CIVIL FEZ BUSCAS NA CASA DO PROFESSOR

mana.

Na segunda-feira, dia 25, o município editou uma portaria determinando o afastamento temporário de 60 dias, prorrogáveis, publicada no Diário Oficial na terça-feira, 26.

Segundo o prefeito em

exercício, Eduardo Sanches, também foi instaurada uma sindicância e formada uma comissão processante com servidores públicos para acompanhar o caso em sintonia com as investigações policiais. “A gente não tem

compromisso com a impunidade ou com qualquer caso que venha acontecer, seja nas escolas, no Paço Municipal ou eventos públicos, nesse sentido. E vamos fazer cumprir isso até o último dia do nosso mandato”, assegura o

prefeito Eduardo.

A decisão foi tomada em consenso, em reunião entre o prefeito Vander Masson, vice Eduardo Sanches os secretários Marcelo Ferro e Vagner Constantino, das pastas de Administração e Educação, área de atuação do professor suspeito. “Não estamos inertes e não somos coniventes com a impunidade. E por isso, realizamos esse afastamento do ponto de vista moral, que é de fato, que a gente tem compromisso com a nossa população de Tangará”, reforça Sanches.

A Polícia Civil apura ainda se houve omissão da escola onde os abusos teriam ocorrido. As vítimas afirmam que relataram os fatos à direção na época, mas nenhuma providência teria sido tomada. O caso segue em sigilo e novas informações devem ser divulgadas à medida que a investigação avança.

TOLERÂNCIA ZERO

Drones são abatidos pela Polícia Penal após tentarem deixar celulares em unidades prisionais

ENTRE 2021 E 2025 foram apreendidos 292 drones em áreas das unidades prisionais do estado

RAQUEL TEIXEIRA /
SEJUS-MT

Policiais penais da unidade prisional de Cáceres interceptaram nesta semana um drone que tentava sobrevoar o local com um pacote contendo um celular.

A equipe de vigilância na guarita avistou o momento em que o drone sobrevoava um dos raios da unidade e conseguiu segurar o fio do aparelho, que foi arremetido e acabou enroscado na fiação de alta tensão. A concessionária de energia foi acionada para a remoção do aparelho, que carregava, acoplado, um celular e acessórios.

No último final de sema-

“

**COIBIR
A ENTRADA E A
PERMANÊNCIA
DE MATERIAIS
ILÍCITOS**

na, a equipe de plantão da Penitenciária Major Eldo de Sá Corrêa, em Rondonópolis, apreendeu mais um drone que tentava entregar materiais ilícitos na unidade prisional e um pacote com



FOTO: DIVULGAÇÃO

dois celulares e acessórios.

Nos primeiros sete meses deste ano, foram apreendidos 50 drones, interceptados sobrevoando unidades prisionais de Mato Grosso. A

maioria deles foi abatida na Penitenciária Major Eldo de Sá Corrêa, em Rondonópolis, carregando celulares, pacotes de fumo e acessórios.

Levantamento da área de

inteligência da Sejus aponta que, entre 2021 e 2025, foram apreendidos 292 drones em áreas das unidades prisionais do Estado.

O secretário de Estado de Justiça, Vitor Hugo Bruzulato, destaca que, com o reforço nos procedimentos operacionais nas unidades prisionais, os criminosos têm buscado outras alternativas para tentar levar materiais ilícitos aos presos. “Foram intensificadas as operações de revista e as ações ostensivas para coibir a entrada e a permanência de materiais ilícitos em nossas unidades, conforme estamos trabalhando desde o início do Programa Tolerância Zero contra as Facções Criminosas”, assegurou.